

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA



AVENÇA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 5500

—Para outras localidades. 9500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

O Dia de Camões

SIGNIFICADO deste dia — o Dia da Raça — não necessita de ser evidenciado nem tão-pouco exaltado. Portugal celebra o dia de Camões — príncipe dos poetas portugueses e um dos maiores da Humanidade. Soldado e poeta immortalizou em versos imorredoiros a história dum povo para quem os limites estreitos da terra onde vivia não chegavam para conter a sua ânsia de civilizar e de cristianizar. De entusiasmo místico e de temperamento forte, immortalizou nas épicas estrofes dos Lusíadas a História do seu Povo — autor duma das mais maravilhosas gestas da Humanidade.



Luís de Camões

A sua vida foi uma vida em que as atribuições e os sacrifícios de toda a ordem, o heroísmo e a coragem, a aventura e o infortúnio se casam numa epopeia heroica a bem da Pátria. Soldado ao serviço de Deus e Poeta ao serviço do seu Povo, viveu ele próprio os últimos clarões da glória que engrandeceu Portugal durante dois séculos. Em duzentos anos, Portugal descobriu meio mundo, estabeleceu um Império humaníssimo e, o que é lição para os dias de hoje,

nunca ultrapassou os limites que à sua acção lhes impunha o conceito de guerra justa.

Os Lusíadas são a História de Portugal em verso, coroada pelo descobrimento do caminho marítimo para a Índia, e pelos feitos posteriormente praticados no Oriente. O poeta cantou primeiro que tudo — os descobrimentos dos Portugueses que «por mares nunca de antes navegados, passaram ainda além da Taprobana» — facto capital da nossa História que nos dá um lugar de excepcional importância nos anais da civilização. Numa época em que os povos europeus se debatiam com os mais complicados problemas internos, tornados ainda mais prementes por virtude da ameaça dos inimigos da civilização cristã, Portugal deu início a

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Por esse Mundo fora...

NUM discurso pronunciado em Argel, De Gaulle indicou as condições necessárias para a salvação do País: restabelecer a unidade interna, reconciliar os franceses, libertando Pétain; refazer a prosperidade, desenvolvendo a produtividade; e garantir a segurança, guiando a Europa para a sua unidade e fazendo respeitar ao mesmo tempo a soberania nacional da França.

FOI apresentado ao Parlamento sul-africano uma lei para evitar que qualquer pessoa que seja ou tivesse sido comunista fora ou dentro do País possa ser membro de qualquer das Câmaras. O ministro da Justiça esclareceu que, de acordo com a lei, comunista é quem tenha propagado a doutrina dentro ou fora da África do Sul, antes ou depois de sair a lei que suprimiu a legalidade do Partido no País.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

No dia 11 de Junho Tavira Comemora o 709.º Aniversário da sua Conquista

MANHÃ, Tavira, a linda cidade do Séqua, comemora mais um aniversário da sua conquista.

Às 11 horas, haverá missa solene na igreja de Santa Maria do Castelo, antiga mesquita árabe, onde jazem os restos mortais de D. Paio Peres Correia, conquistador da cidade, e seus companheiros de armas.

Ao soleníssimo acto, assiste a Câmara Municipal e entidades oficiais.

A Corporação de Bombeiros Municipais aproveitou a data festiva para a bênção do seu estandarte, que será feita no final da missa.

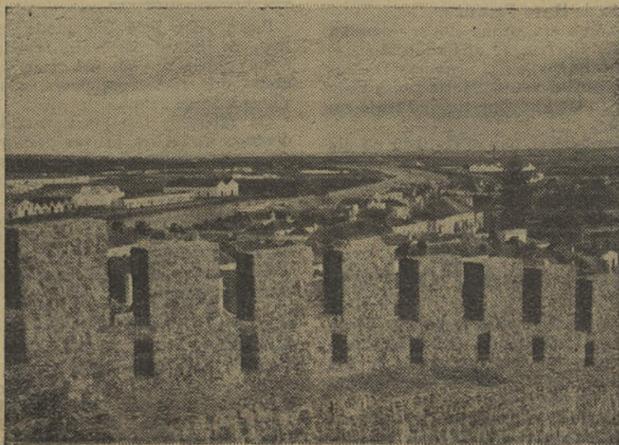
O Comandante dos Bombeiros Municipais convidou todas as colectividades a comparecerem com os seus estandartes no acto solene da bênção.

Finda a cerimónia, a Corporação de Bombeiros, acompanhada de todas as agremiações com os seus estandartes e da Banda de Tavira, desfilará até ao Quartel dos Bombeiros.

No momento solene da elevação, ouvir-se-á uma salva de morteiros.

À tarde, será oferecido um jantar a cem pobres no Quartel dos Bombeiros.

À noite, haverá concerto pela Banda de Tavira, no jardim público.



CASTELO DE TAVIRA

Câmara Municipal de Tavira Comemoração da Conquista de Tavira aos Mouros

Tenho a honra de convidar as entidades oficiais e o público desta cidade a assistirem, no dia 11 do corrente mês, à Missa que se realiza às 11 horas, na igreja de Santa Maria, para comemoração do 709.º Aniversário da Conquista de Tavira aos Mouros.

Realizando-se também à mesma hora e na referida igreja a bênção do Estandarte dos Bombeiros Municipais, desta cidade, a Câmara convida todos os Organismos Oficiais a fazerem se representar por uma deputação, com os respectivos estandartes.

Tavira, 7 de Junho de 1951.

O Presidente da Câmara Municipal,

Jorge Ribeiro
Cap.



Natércia Freire

Bernardo de Passos — (N.º 22)

A CONSAGRAÇÃO NACIONAL A BERNARDO DE PASSOS NO TEATRO NACIONAL D. MARIA II POR LUÍS BONIFÁCIO

No passado dia 2, realizou-se, pelas 18 horas, a sessão de arte promovida pela Comissão Executiva do Monumento a Bernardo de Passos, no Teatro Nacional D. Maria II. A sessão de arte teve a presidência do sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa», secretariado pelos srs. drs. Guerreiro Marta, presidente daquela comissão, e Virgílio Passos, sobrinho do saudoso poeta.

As primeiras palavras foram proferidas pelo sr. dr. Joaquim Manso, para glorificar a missão do poeta e recordar a obra de emoção e beleza legada por Bernardo de Passos, fazendo, em seguida, a apresentação da conferencista, a excelsa poetisa e romancista Natércia Freire.

Festa de Santo António

Em honra do grande taumaturgo português, realiza-se a tradicional festa nos próximos dias 12 e 13 do corrente.

Nas noites de 12 e 13, haverá arraial e quermesse.

Os festejos serão abrihantados pela excelente Banda de Tavira.

No dia 13, ao meio dia, haverá missa solene e encerramento de trezena; e, à noite, Te-Deum e sermão pelo Reverendo Prior António Patrício.

A ilustre conferencista principiou a sua conferência, que damos na íntegra, com excepcional brilho:

O AMOR NA OBRA de Bernardo de Passos

«Convidada a vir aqui falar do poeta algarvio Bernardo de Passos, pela Comissão Executiva do seu monumento, compete-me, em primeiro lugar, agradecer a honra dessa escolha. Devo, logo a se-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

O «Povo Algarvio»

Entrevista o Presidente da Câmara Municipal SOBRE ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO

PARA não fugirmos à tradição de, na data festiva de 11 de Junho, feriado concelhio, apresentarmos aos nossos leitores algumas impressões e projectos sobre a vida do nosso município, resolvemos ouvir o sr. Capitão Jorge Ribeiro sobre o assunto, apesar de sabermos que em face do aumento de despesas sempre crescentes, o erário não permite que a Câmara olhe para grandes empreendimentos.

E foi já com este pensamento definido que resolvemos entrevistar o ilustre Presidente do Município, que, com aquele á-vontade que lhe é tão peculiar, se pôs à nossa disposição.

E, assim, entrámos num capítulo que nos parece de capital importância para o concelho — as estradas, assunto que não tem sido esquecido pela actual verificação.

E perguntámos: — Sobre estradas municipais o que há?

— As principais estradas municipais do concelho, que sofreram grandes reparações, estão concluídas — tais como: a da Asseca, Prego-Luz e Santa Luzia. Para complemento da rede de estradas municipais, com trabalhos já iniciados, faltam apenas as de

Santo Estêvão-Estiramantens e Luz-Amaro Gonçalves.

Quanto à de Santo Estêvão-Esuramantens, deve ser concluída em princípios de 1952.

Quanto à de Amaro Gonçal-



Capitão Jorge Ribeiro

ves-Luz, a Câmara aguarda a comparticipação do Estado para a 2.ª fase, ou seja a execução dos trabalhos de macadame.

Sobre as estradas, nas quais não foi possível fazer a recons-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

O Desejado Divino

RA esperado, desde o principio do Mundo, um Reparador.

Numerosas nações, alvo-raçadas por esta esperança, fitavam uma estrela, que a tradição lhes apontava no céu da Judeia. Uma antiga e constante tradição, derramada por todo o Oriente, anunciava que em determinado tempo devia surgir da Judeia o Dominador do Mundo.

E, desde remotíssimas eras, grassava entre os índios e os chineses o boato de que um sábio viria do Ocidente. A Europa dizia que o sábio viria do Oriente. Todas as nações concordavam na necessidade de um sábio. Ora, a Judeia está colocada ao oriente da Europa e ao ocidente da Índia e da China.

E as tradições sagradas e mitológicas dos tempos anteriores à era cristã, haviam levado por toda a Ásia a esperança num sublime mediador, o qual devia ser o Juiz Supremo, Salvador futuro, Rei, Deus, Conquistador e Legislador, a inaugurar na Terra a Idade de Ouro, e a redimir os homens do império do Mal.

Esta vaga esperança animava os povos. No excesso dos seus males, a Humanidade inteira pressentia um Salvador. Havia séculos já que as mitologias sonhavam com uma criança divina. Nos templos, falava-se misteriosamente dela; os astrólogos caldeus calculavam a sua vinda, delirando; as sibilas vociferavam, proclamando a queda dos deuses pagãos. Os iniciados tinham anunciado que um dia o Mundo seria governado por um dos seus, por um filho de Deus. A Terra esperava um Rei espiritual que seria compreendido dos pequenos, dos humildes e dos pobres.

A Humanidade esperava, pois, Jesus Cristo, o maior dos Filhos de Deus.

E desde as profundezas dos séculos, sente-se em todas as religiões, a través de toda a concepção do mundo sobrenatural, a procura persistente, a esperança do naufrago, atrás da Perfeição Absoluta — Deus.

PELA CIDADE

Santa Casa da Misericórdia de Tavira — Serviços Clínicos durante o corrente mês.

Enfermarias: Srs. Drs. Ramos Passos e Jorge Correia.

Consulta Externa:

De 1 a 15 — Sr. Dr. Ramos Passos, das 17 às 18 horas.

De 16 a 30 — Sr. Dr. Jorge Correia, das 8 às 9 horas.

Cirurgia Geral: Consultas em 2, 16 e 30 — Srs. Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Oftalmologia: Consultas em 10 — Sr. Dr. May Viana.

Profilaxia Mental: Consulta em 27 — Sr. Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

Farmácia de Serviço — Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Montepio Artístico.

Fonte do Cano — Em virtude de ter secado a nascente que alimenta a velha fonte do Cano, a Câmara Municipal ordenou que a água da canalização, que está ligada aquela fonte, funcione 2 horas, na parte da manhã, e 3 horas, na parte da tarde, para abastecimento do público da vizinhança.

Café Marítimo — Reabriu o «Café Marítimo», completamente remodelado, com bilhar.

A frente do mesmo, encontra-se o antigo empregado do «Café Arcada», sr. Manuel João Pereira.

Fazemos votos pelas prosperidades do estabelecimento.

No âmago de todos os conceitos formulados pelos homens, vagueia uma luz indefinida, que alumia mas não se deixa ver. A marcha do espírito humano, provindo da unidade a caminho da Unidade, sentia, mas era impotente para definir esse altíssimo sentimento da pureza extrema.

E as imaginações dos homens não podiam criar que não fosse a imperfeição humana, julgada perfeição divina. *Vanitas vanitatem!*

No entanto, a inteligência do homem não desistia, acumulava pira ardente do seu trabalho incessante mais sonho sobre sonho. Torre de Babel, que uma vocação extraordinária rompia, nela prescrua-se a marcha ascensional do pensamento e ouve-se o ruflar suave dos voos para o Céu.

Era, porém, necessária a Revelação, ciência sobrenatural e concedida aos homens pela inteligência divina.

E Deus-Jesus nasceu humilimo, o mais humilde e pobre de todos os homens. E foi sua Mãe a Virgem-Maria, virgem antes e depois do parto, pureza que não é deste mundo, como Jesus, seu filho, só deste mundo era por encarnação maravilhosa.

E Deus revela-se ao homem no homem e pelo homem. O seu verdadeiro culto é a caridade. Os dogmas e ritos mudam e sucedem-se: a caridade não muda e o seu poder é eterno.

Há apenas um único e verdadeiro poder na Terra como no Céu: é o do Bem.

E Deus é a Alma da Luz. A Luz universal e infinita é para nós o corpo de Deus. E Pithágoras definia Deus: «Uma verdade vivente e absoluta, revestida de Luz».

Damião de Vasconcellos

Instituto António Cabreira

O ilustre escritor, sr. Octávio Rodrigues de Campos, laureado em concurso literário, secretário geral do Círculo de Estudos Oliventinos, vai escrever, possivelmente, para a *Revista Transtaganá*, uma apreciação do conjunto da obra de António Cabreira, e, para o diário «Notícias de Évora», «um artigo sobre a personalidade notável do mesmo académico. Tal iniciativa foi absolutamente espontânea.

—O Patrono inaugurou na Galeria de Honra, o retrato do prestigioso General Júlio Schiappa de Azevedo, antigo Ministro da Guerra, que, sendo Comandante da 1.ª Região Militar, quando do Centenário do Marechal de Campo Sebastião Drago Valente de Brito Cabreira, ordenou a formação de contingentes da guarnição do Porto, junto do mausoléu-monumento do Herói, perante os quais proferiu erudito e vibrante discurso. Também obsequiou António Cabreira, como «seu admirador devotado».

—O erudito académico da Academia Portuguesa da História, sr. Pedro Batalha Reis fez, na Secção de Numismática da Associação dos Arqueólogos, o elogio biográfico do falecido Augusto Viana de Moraes. Este grande Amigo de António Cabreira era Vogal da Direcção, havendo exercido o cargo de 2.º Secretário, no impedimento do titular, sr. Major Amaro Correia, que tirou os preparatórios liceais no Instituto 19 de Setembro e serviu como subalterno, no Regimento de Infantaria 4, então aquartelado em Tavira.

Homenagem ao Dr. Carlos Fuzeta

Conforme noticiámos, realizou-se no passado domingo a homenagem à memória do ilustre e abalizado causídico Dr. Carlos Fuzeta, em Olhão, sua terra natal, promovida pela Câmara Municipal daquela importante vila.

Foi uma brilhante manifestação à qual assistiram pessoas de relevo social e muito povo.

Noticias Pessoais

TROVA

Quando me dá um sorriso
Neste caminho de abrolhos,
Tu mostras-me o paraíso
Num abrir e fechar de olhos.

Isidoro Pires

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Cristina Marque de Campos.

Em 11 — D. Maria Helena Faleiro Faustino, menina Maria da Luz, srs. José Inácio Dias e José Luís Cesário Júnior.

Em 12 — D. Maria José dos Reis, srs. João António Vieira e António Soares Martins.

Em 13 — Mlle. Antónia Garcia Gomes e sr. António Gil Madeira Teixeira.

Em 14 — Sr. António Maria Basílio da Silva Modesto.

Em 15 — D. Maria Dora Chagas.

Em 16 — D. Maria de Lourdes Ribeiro de Sousa Larcher.

Partidas e Ohogadas

Foi à capital o sr. José Luís Cesário, proprietário, residente nesta cidade.

—Esteve em Tavira a sr.ª D. Perpétua, funcionária da Intendência Geral dos Abastecimentos, em Olhão, e nossa assinante.

—Foi à capital o nosso prezado amigo sr. José Viegas Mansinho, proprietário residente nesta cidade.

—Com sua esposa, foi a Lisboa o nosso prezado amigo sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara de Tavira.

—Com sua esposa e filhinha, encontra-se nesta cidade de visita a seu sogro, sr. Capitão Jorge Ribeiro e sua esposa, o sr. Capitão de Engenharia Arminio Alberty, professor da Escola do Exército.

—Foi à capital o sr. Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, advogado, nesta cidade.

Casamento

No dia 26 de Maio findo, celebrou-se na paróquia de Sant'Iago o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Adelaide do Carmo Palmilha, professora oficial em Santa Luzia, com o sr. Francisco Carlos da Silva Ramos, professor oficial em Faro e natural daquela cidade.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, seus pais; e, por parte do noivo, sua mãe sr.ª D. Madalena da Silva Ramos e seu tio, o sr. José Pedro da Silva, proprietário do Hotel Aliança, em Faro.

Foi celebrante o Reverendo António Patrício prior de Tavira.

Após o casamento, foi servido um fino copo de água.

Aos conjugues, que fixaram residência nesta cidade, desejamos muitas venturas.

Doentes

Encontra-se gravemente doente no Hospital da Misericórdia desta cidade o nosso conterrâneo sr. António Rodrigues Capa Rosa, negociante de peixe.

Neurologia

No dia 28 de Maio findo, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Isabel de Jesus Faleiro Faustino, de 51 anos, viúva do sr. Alfredo de Brito Faustino.

A extinta era prima do sr. Joaquim António Correia, 2.º oficial do Ministério da Marinha, e das senhoras D. Maria Isabel Correia, D. Maria Luísa Correia e do sr. José Correia, residente em Lisboa.

O seu funeral, que se realizou no dia 29 do corrente, foi bastante concorrido. A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Bodo aos Pobres

Solenizando a data festiva de 11 de Junho, a Corporação dos Bombeiros Municipais distribui um jantar a 100 pobres, o qual será distribuído no Quartel daquela Corporação.

Registamos a simpática iniciativa e agradecemos a senha que nos foi oferecida para os nossos pobres.

Noticias Columbófilas

Concurso de Alojocer do Sal

Classificação Geral:

1.º e 2.º Dr. Eduardo Viegas Mansinho, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º Victor Carvalho e António Nunes, 7.º José António dos Santos, 8.º José Emídio Fernandes Sotero, 9.º Rolando Matos, 10.º António José de Barros.

Velocidade por minuto, 732 metros.

A Sociedade Columbófila Tavirense avisa, por intermédio deste jornal, todas as pessoas possuidoras de pombos, correios ou não, de que, ao abrigo do decreto-lei n.º 36.767, deverão participar à agremiação columbófila local, dentro do prazo de 5 dias, sempre que ao seu pombal se tenha acolhido um pombo correiro extraviado.

Os casos que a S. C. T. tiver conhecimento serão comunicados às autoridades que procederão contra os infractores.

Liceu Nacional de Faro

Serviço de exames

Época de Junho-Julho de 1951

Horário Geral das Provas dos Exames de Ciclo de Transição do Ensino Técnico para o Liceal e de Admissão

A) — Cursos Complementares de Letras e Ciências — (7.º ano-per. transit.).

PROVAS ESCRITAS

18 de Junho: às 9 horas, Português e Ciênc. Biológicas; às 11, Latim e Matemática.

19 de Junho: às 9 horas, Ciênc.-Fís.-Químicas; às 11, Org. Política.

20 de Junho: às 9 horas, Filosofia; às 11, Geografia.

PROVAS ORAIS

A partir do dia 25 de Junho, às 9 horas.

B) — Exame de transição do ensino Técnico para o Liceal.

PROVAS ESCRITAS

18 de Junho: às 9 horas, L. H. Pátria; às 11, Francês.

19 de Junho: às 9 horas, C. Geog. Naturais; às 11, Matemática.

20 de Junho: às 9 horas, Des. Geométrico; às 14, Des. Comp. Decorat.

PROVAS ORAIS

Dia 25 de Junho a partir das 9 horas.

C) — I Ciclo.

PROVAS ESCRITAS

1.ª Chamada — 2 de Julho: às 14,30 horas, L. H. Pátria; às 16,30, Francês. 8 de Julho: às 14,30, C. G. Nat., às 16,30, Matem.; 4 de Julho: às 14, Des. Geom.; às 16,30, Comp. Dec.

2.ª Chamada — 9 de Julho: às 14,30 horas, L. H. Pátria; às 16,30, Francês. 10 de Julho: às 14,30, C. G. Nat.; às 16,30, Matem. 11 de Julho: às 14, Des. Geom.; às 16,30, Domp. Dec.

PROVAS ORAIS

Dia 13 de Julho, a partir das 9 horas.

D) — II Ciclo.

PROVAS ESCRITAS

1.ª Chamada — 2 de Julho: às 9 horas, Portug., às 11, C. Nat. 8 de Julho: às 9, Matem.; às 11,30, Franc. 4 de Julho: às 9, Inglês; às 11, Hist. 5 de Julho: às 9, C. F. Q.; às 11, Geog. 6 de Julho: às 9, Des. G. ou Com. De.; às 11,30, Des. à Vista.

2.ª Chamada — 9 de Julho: às 9 horas, Portug.; às 11, C. Nat. 10 de Julho: às 9, Matem.; às 11,30, Franc. 11 de Julho: às 9, Inglês; às 11, Hist. 12 de Julho: C. F. Q.; às 11, Geog. 13 de Julho: às 9, Des. G. ou Com. De.; às 11,30, Des. à Vista.

PROVAS ORAIS

Dia 15 de Julho, a partir das 9 horas.

E) — III Ciclo.

PROVAS PRÁTICAS

18 de Junho — Provas: C. Nat. e C. F. Q., às 8,30, às 11, às 14,30, às 17 horas; 19 de Junho — Provas: C. Nat. e C. F. Q., às 8,30, às 11, às 14,30, às 17 horas; 20 de Junho — Provas: C. Nat. e C. F. Q., às 8,30, às 11, às 14,30, às 17 horas.

PROVAS ESCRITAS

1.ª Chamada — 2 de Julho: às 9 horas, O. P.; às 11, Filo. 8 de Julho: às 9, Latim e Mate.; às 11,30, Geog. 4 de Julho: às 9, Grego, Ingl. e C. F. Q. 5 de Julho: às 9, Port. e Desec. 6 de Julho: às 9, Hist. e C. Nat.; às 11, Franc. e Alem.

2.ª Chamada — 9 de Julho: às 9 horas, Filo.; às 11, O. P. 10 de Julho: às 9, Latim e Mate.; às 11,30, Geog. 11 de Julho: às 9, Grego, Ingl. e C. F. Q. 12 de Julho: às 9, Port. e Desec. 13 de Julho: às 9, Hist. e C. Nat. às 11, Franc. e Alem.

PROVAS ORAIS

Dia 12 de Julho, a partir das 9 horas.

F) — Exames de admissão ao Liceu.

PROVAS ESCRITAS

1.ª Chamada — 26 de Julho: às 9 horas, Desenho; às 10,30, Art. e Geometria. 27 de Julho: às 9, Ditado; às 10, Redacção.

2.ª Chamada — 30 de Julho: às 9 horas, Desenho; às 10,30, Art. e Geometria. 31 de Julho: às 9, Ditado; às 10, Redacção.

PROVAS ORAIS

Dia 1 de Agosto, a partir das 9 horas.

Sociedade Orfeónica

«Rosas de Nossa Senhora»

Conforme anunciamos, a Sociedade Orfeónica leva a efeito no seu parque, nos dias 20 e 21 do corrente, a apresentação da opereta em 3 actos «Rosas de Nossa Senhora».

Colabora nestes espectáculos o excelente Grupo Cénico da Sociedade Orfeónica, tendo à frente o seu ensaiador sr. Frederico Romero, sob a direcção do maestro sr. Herculano Rocha.

Balles de S. João e S. Pedro

Também se realizam nesta sociedade, nos dias 24 e 29 do corrente, duas festas, no seu excelente parque.

Nestas duas noites, dançar-se-á ao som de uma excelente orquestra «Jazz».

Pela Província

Santo Estêvão

Promovidos pela Sociedade Recreativa, de Santo Estêvão, realizam-se nesta aldeia grandiosos festejos em honra dos santos populares, nos dias 13, 24 e 29 de Junho.

Os referidos festejos constarão de diversas atracções, provas desportivas, etc.; e de interessantes quermesses abrihantadas por excelentes orquestras.

O parque onde se realizam os festejos será vistosamente engalanado, com o típico mastro e fêricamente iluminado a electricidade.

Funcionará no recinto uma excelente aparelhagem sonora.

Loulé

O 1.º Circuito do Algarve em Bicicletas com Motor, em benefício das Obras de Assistência do Concelho de Loulé, organização da Comissão Municipal de Assistência, realiza-se no dia 17 de Junho, com o seguinte Regulamento:

Artigo 1.º — A Comissão Municipal de Assistência de Loulé, com o patrocínio do Louletano Desportos Clube e dos Jornais «O Algarve» e «Correio do Sul», faz disputar uma prova de bicicletas com motor, em benefício das Obras de Assistência, sob a denominação de «1.º Circuito do Algarve em Bicicletas com Motor».

Art. 2.º — A prova é de 75 quilómetros e terá o seguinte percurso: Loulé (partida do Estádio Municipal) Fonte de Boliqueime, Quatro-Estradas, Almancil, Faro, S. Brás de Alportel e Loulé (chegada ao Estádio). Tanto à partida como à chegada, os concorrentes darão 1 volta à pista, sendo a volta da partida, dada obrigatoriamente com o mínimo de velocidade, começando-se a contar o tempo, só depois da partida oficial e que será feita junto à placa superior da Avenida José da Costa Mealha.

§ único — Os concorrentes deverão observar com rigor as disposições sobre o Trânsito e Código das Estradas.

Art. 3.º — Nesta prova só podem participar bicicletas equipadas com motor até 50 centímetros cúbicos de cilindra, inclusivé, e que serão incluídas numa categoria única.

Art. 4.º — A prova realizar-se-á no dia 17 de Junho de 1951, dia da inauguração das novas Obras do Estádio Municipal de Loulé, sendo a partida dada às 18 horas.

Art. 5.º — A inscrição será Individual, e o seu custo é de 20\$00, encerrando-se 1 hora antes da partida.

Art. 6.º — Os concorrentes, durante a prova, não poderão utilizar, sob pena de desclassificação, outra bicicleta, além daquela com que iniciaram a prova.

Art. 7.º — Em caso de avaria ou acidente, os concorrentes devem afastar-se do percurso por forma a não impedirem o trânsito.

Art. 8.º — Serão desclassificados os concorrentes que receberem auxílio de outrem, por motivo de avaria na sua máquina, ou por engano do percurso.

Art. 9.º — Haverá prémios individuais, mencionados em lista a publicar juntamente ao Programa Oficial da Prova.

Art. 10.º — Os concorrentes terminam a prova logo que cortem a meta depois de perfazerem 1 Volta à pista e a classificação será dada pela ordem de chegada dos que não tenham, por qualquer motivo, sido desclassificados.

Art. 11.º — A partida e a chegada, é obrigatória a apresentação das máquinas à Comissão Técnica, para verificação das mesmas.

Art. 12.º — As reclamações só poderão ser apresentadas por escrito no prazo máximo de 30 minutos, depois de terminada a prova e mediante a entrega de 100\$00, cuja importância não será reembolsável se o protesto for considerado injustificável.

Art. 13.º — O Juri reserva-se no direito de alterar o presente regulamento e os casos omissos serão regulados por deliberação sua, ficando devidamente esclarecido que dessas deliberações cabe recurso apenas para a Direcção Geral Educação Física, Desportos e Saúde Escolar.

Art. 14.º — Os organizadores não se responsabilizam por acidentes ocasionados pelos participantes entre si ou terceiros, esclarecendo-se, no entanto, que se encontra assegurada a assistência médica durante o percurso da prova.

Olhão Comemora

o dia 18 de Junho

MUNICIPIO Olhanense comemora solenemente o dia 18 de Junho, feriado Concelhio, data da expulsão dos franceses, com conferências feitas pelos srs. Dr. Joaquim Alberto Iria Júnior, Director do Arquivo Histórico Colonial e historiador notável, e José Fernandes Mascarenhas, nosso illustre colaborador.

A Entrevista com o Presidente da Câmara

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

trução completa por falta de verba, foram feitas as reparações necessárias para as tornar transitáveis, podendo dizer-se que, com o trabalho efectuado, de pouca despesa, se encontram em estado regular.

Reforo-me às estradas directas Tavira-Santo Estêvão-Tavira-Fonte Salgada e a da Senhora da Saúde.

A Câmara tem em estudo a possibilidade de poder também reparar dentro das suas receitas a estrada de Bernardinho, que carece de urgente reparação, e a qual não foi possível ainda acudir, visto a necessidade imperiosa de pôr em 1.º plano o conserto da estrada de Estiramantens, que estava absolutamente intransitável. Isto prova bem que o Município não descurou o problema das estradas, o qual representa um grande melhoramento para os lavradores do concelho.

—Outro problema de grande interesse é o da electrificação do concelho.

—Não vê a Câmara, por agora, possibilidades na electrificação total do concelho?

—Porque razão?

—As obras de electrificação, dado o elevado preço dos materiais electricos e, sobretudo, o fio de cobre, são de tal forma elevadas que, embora se possa contar com a participação do Estado, não pode a Câmara entrar com a sua quota-parte, que representa 70% de valor total.

Para se fazer uma ideia, basta dizer que o projecto de electrificação, já entregue ao Governo, referente à aldeia da Luz, Santa-Luzia e remodelação da rede da cidade, atinge cerca de dois mil contos, pertencendo à Câmara, portanto, 1.400 contos, verba de que a Câmara não pode dispor, senão contraindo um empréstimo, o que, no momento presente, se lhe afigura inviável por dificuldades várias.

Apesar disso, a Câmara, atendendo que se trata dum melhoramento urgente, obteve o ano passado a participação para a construção de P. T., na cidade de Tavira, cujos trabalhos estão em curso, e solicitou das entidades competentes, no fim de 1950, a participação para a electrificação da aldeia da Luz, tendo-lhe sido feita a promessa dessa concessão no corrente ano.

Aguarda-se que ela venha a lume para se poder dar início aos almejados trabalhos.

A Câmara poderá assim fazer parcialmente a electrificação do concelho, isto é, em vários anos, pois será esta a única forma viável, em face das receitas municipais serem insuficientes para realizar tão importante obra de uma só vez.

Damo-nos por satisfeitos com a exposição clara que o sr. Presidente da Câmara teve a deferência de nos fazer de tão importantes assuntos e despedimo-nos muito agradecidos, fazendo votos para que continue à frente dos destinos da Câmara da nossa terra com aquele dinamismo e boa vontade de servir que tanto o caracterizam.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Conto de JARMILA BAPTISTA

"Marcelo Sardinha"

MARCELO Sardinha era, na vida íntima, o mesmo homem austero e indiferente, que muitos conheciam, sentado à secretária do seu gabinete.

...A todos ele recebe com o mesmo ar calmo e atento. Primeiro, escuta pacientemente o que lhe contam. Depois, os seus olhos fitam com insistência, obstinadamente, a pessoa que o procura e que, em geral, não conhece.

Em seguida, uma voz forte corta a atmosfera silenciosa, com as perguntas sacramentais.

Ele quer saber mais, muito mais, quer saber tudo. Mas... nada diz. Limita-se a anotar rapidamente, aquilo que ninguém consegue ler. A seguir, toca a campainha: a porta abre-se para que os clientes saiam.

Quando já estão longe de Marcelo Sardinha, todos pensam que ele é um homem antipático, nada comunicativo, irritante no seu ar calmo; enfim, um autêntico «casmurro».

E tudo nele contribui para isso. O corpo é pesado e ele afunda-o, comodamente, dentro de um enorme «maple» o que lhe dá um aspecto de pessoa terrivelmente indolente. Uma cabeça quase quadrada, coberta de cabelos lisos que, só ao princípio do dia, estão penteados.

O Dr. Sardinha, logo que começa a trabalhar, enterra a mão esquerda, enorme e ossuda, por entre a cabeleira penteada e, distraidamente, vai movendo os dedos, num vai-vem sempre igual. Sómente, quando há algo de emocionante nos seus apontamentos, o vai-vem transforma-se num tamborilar silencioso, que acaba, em geral, por uma imobilidade momentânea—os próprios dedos impacientam-se desse descanso e, como autómatos, recomeçam no andamento interrompido.

Quando prende a atenção, os olhos grandes transformam-se nuns olhos piscos, desconfiados, de expressão penetrante.

As sobrancelhas fartas aproximam-se, formando uma só linha, ondulada, pois arrebata a esquerda, num ar de desprezo e importância.

O nariz, por vezes, cobre-se de pequeninas rugas que aumentam e se estendem, numa escala ascendente, por sobre a testa estreita, onde se descobrem vestígios de uma sinusite crónica.

A boca, grande e de lábios finos, retrai-se quando escreve, como que a querer fazer parar o seu mastigar maníaco: Marcelo Sardinha tinha a mania de mastigar uma pastilha elástica imaginária.

O queixo... é um queixo vulgar, indistinto, que estou certa só ali foi colocado, como arrebique, para terminar aquela cabeça invulgar, assentada num pescoço largo, mesmo excessivamente largo.

...Agora, eu quero contar vos um caso que se passou com o meu personagem. Um dia, entre a numerosa lista daqueles que esperavam a sua vez, à porta do tão procurado advogado do povo, o Dr. Marcelo leu o nome dum outro advogado Marcelo Sardinha. Por grande deferência, permitiu a entrada de tão importante cliente, em primeiro lugar. Enquanto o mandava entrar,

FUTEBOL

Em benefício da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, realiza-se na tarde do próximo dia 11 de Junho, o tradicional encontro de futebol entre uma equipa de CASADOS e outra de SOLTEIROS.

Estes desafios são sempre presenciados com entusiasmo pela parte do público da cidade; e, além disso, não podemos deixar de registar o fim a que a referida receita se destina.

O jogo realizar-se-á pelas 17 horas, no Campo de Jogos do Ginásio Clube de Tavira.

encostou a cabeça às costas do «maple» e entreteve-se a mastigar, saboreando a honra de tal visita.

O «colega», que lhe apareceu, fascinou-o. Era um homem de idade, com a cabeça toda branca e um ar inteligente que o prendia.

Os olhos, francamente abertos, fitavam-no através de umas lentes claras. A sua expressão, uma expressão bondosa e paciente, era a de uma pessoa que sabe vencer.

Aproximou-se com lentidão da luxuosa secretária, por detrás da qual, se encontrava o homem que ele procurava.

Apoiou as mãos nervosas no bordo da madeira polida, num ar cansado ou de desânimo; fitou hipnotizado o advogado e... ficou calado.

Lá fora, na sala de espera, os outros clientes estavam fartos de tanto esperar. Nem sequer ouviam a voz de algum deles.

De facto, estavam silenciosos. Fitavam-se mutuamente, ambos admirados daquilo que viam.

No rosto do Dr. Sardinha, estampavam-se um medo e um ar parvo, que lhe emprestava uma fisionomia diferente; no rosto do visitante — cu não sei definir o que via — talvez desânimo e sofrimento, pois nos olhos claros eu distingui uma sombra envolve-los lentamente, deixando cair uma cortina de tristeza, no seu olhar cansado.

Então, de mansinho, eu vi o meu personagem colocar em cima da mesa uma chave, e erguer-se silenciosamente, olhando ainda a medo o seu cliente.

Depois, arrastando com pressa o corpo pesado, desapareceu por detrás do antigo reposteiro, que ficou a ondular, num movimento caprichoso que morreu lentamente.

A chave, que ficara sobre o polido da secretária, foi levantada pelas mãos nervosas do velho; e, depois de atentamente examinada, rodou na fechadura da única gaveta. Esta abriu-se num ruído brusco e eu vi...

O antigo reposteiro recomeçou a ondular, e uns pés apareceram por debaixo dele. Depois o vulto de Marcelo Sardinha tornou a aparecer.

Fitou o outro com um olhar desvaído, a boca mastigando a imaginária pastilha elástica... e desatou a rir.

Primeiro, era um riso trocista, que começou a aumentar de volume e acabou num gargalhar convulso e satânico, desvaído.

Ergueu a mão: — uma denotação; um corpo tombado; o ponto final dum gargalhar convulso e satânico, o findar da vida dum louco, que tinha duas manias: mastigar uma pastilha elástica imaginária e ser o Dr. Marcelo Sardinha.

Tavira, Março de 1950

POSSE

No passado dia 7 do corrente, tomou posse do cargo de aspirante de finanças, deste concelho, lugar para onde veio transferido, de Odemira, a seu pedido, o sr. Afonso Ferreira Lopes. Fazemos votos pelas suas prosperidades no desempenho das novas funções.

Agradecimento

Francisco Maria Bernardo vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar à sua última morada sua saudosa esposa, Brites da Conceição Bernardo.

Jornal de "O Contribuinte"

Este nosso prezado camarada mudou a sua Redacção e Administração para a Praça do Município, 32 5.º—Telefone 28 908—Lisboa.

Festas em Honra

de Nossa de Senhora de Fátima

Realizaram-se interessantes festas em honra de Nossa Senhora de Fátima nas vizinhas povoações da Conceição e Luz, respectivamente nos dias 26 de Maio e 2 do corrente, as quais foram presididas pelo Reverendo Prior António Manuel Nobre.

Em ambas se realizaram as tradicionais e imponentes procissões das velas, que foram acompanhadas por muitos fiéis.

Na Conceição, a procissão alongou-se até Cabanas, numa imponente manifestação de fé. Quando a procissão passou na borda de água, a imagem da Virgem voltou-se para o mar, tendo o Padre Sebastião Amândio Viegas Costa, ao microfone, feito uma alocução à Virgem, pedindo a sua protecção para os que trabalham sobre as águas.

Na Luz de Tavira, também a manifestação foi imponente, tendo entoado os cânticos religiosos ao microfone o Reverendo Padre José Rosa, de Faro.

Ao recolher das procissões, pregou o Reverendo Prior António Manuel Nobre, com agrado geral.

Felicitemos o sr. Prior António Manuel Nobre, pelo brilhantismo das suas festas.

Bernardo de Passos

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

guir, declarar que, espontaneamente, há anos, me ocupei da sua poesia ao microfone da Emissora Nacional. E que foi com verdadeira surpresa que descobri neste poeta do Algarve uma natureza extremamente subtil, uma sensibilidade translúcida e diáfana, um purificador sentido do Amor — qualidades dificilmente igualadas na poesia portuguesa.

Esse Amor, que acompanha toda a obra de Bernardo de Passos desde o *Adeus*, seu primeiro livro, até ao *Refúgio*, publicado póstumamente mas seleccionado ainda pelo poeta, passando pela expectativa do *Grão de Trigo*, saído a público em 1907, cinco anos depois do *Adeus*, é um mixto de ansiedade extra-terrena e saudade adormecida que se despoja de corpo físico, de desejos, de ambições realizáveis e de comições mesquinhas.

Até mesmo no poema infantil *A Arvore e o Ninho*, que Walt Disney pensa transpor para a tela num futuro mais ou menos próximo, é ainda o amor — o amor entre aves, num cenário de ramadas baloizantes, a luz do sol ou das estrelas — a força emotiva que conduz o leitor através as suas páginas.

Sempre tem existido, sobre a Terra, homens e mulheres para quem viver não é um bem extraordinariamente precioso.

Dentro de si e reflectidas na acção que revela as solicitações que os obcecaram, eles procuram Deus. E procuram-no com o coração — que a razão é fria demais para adivinhar o ser Maior que pelo Mistério e pelos mistérios se transmite.

Luís Bonifácio

(Continua)

LIVROS E REVISTAS

Publicações Recebidas

«O Meu Enxoval»

Recebemos o n.º 4, desta revista feminina, que recomendamos a todas as nossas leitoras.

«Platela»

Temos presente o n.º 5, desta interessante revista cinematográfica, a melhor do seu género que se publica entre nós.

«Vermelhos, Brancos e Azuis»

Recebemos o fascículo n.º 15, desta magnífica obra histórica, da autoria de Rocha Martins, que Organizações Crisalis vem publicando com toda a regularidade.

Trata-se duma obra interessante, na qual são focados todos os assuntos e personagens de relevo da nossa vida política, durante a vigência do regime monárquico e promórdios da República.

«O Mundo de Aventuras»

Acaba de sair o n.º 95, do «Mundo de Aventuras», com um excelente suplemento colorido da grande patinadora artística Edite Cruz.

Além da sua apreciada colaboração no género, «O Mundo de Aventuras» tem interessantes sorteios semanais de bicicletas para os seus leitores.

O Dia de Camões

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

mais extraordinária epopeia dos tempos modernos. Intimamente ligado com este facto, está a fundação do Império luso-asiático, facto embora mais precário que o precedente que poderia desaparecer como desapareceu. O que o tempo ainda não conseguiu arrancar das remotas paragens da Ásia foi o espírito eminentemente civilizador e cristão que os Portugueses lá inculcaram e deixaram como herança eterna dos seus feitos. O poeta cantou também os feitos dos reis portugueses, que de D. João I a D. João III «foram dilatando a fé e o império» e «andaram devastando as terras viciosas de África e da Ásia». Cantou finalmente todos os portugueses que praticaram obras valorosas, todo o povo, e castigou os derrotistas — aqueles que não compreendiam ou não queriam compreender o destino dum povo e se opunham a que ele realizasse a sua missão história que havia de projectar-se no futuro.

Perdeu-se grande parte do Império, mas permaneceu a nossa vocação de povo missionário por excelência.

O espírito de Camões paira novamente, nos dias de hoje, sobre Portugal. No meio de um mundo desorientado, o Povo Português afirma-se como exemplo de Paz de Ordem, de Progresso, que é como quem diz de Civilização e de Cristianização.

Despedida

Joaquim Vaz Figueiredo, na impossibilidade de poder fazê-lo pessoalmente, vem por este meio, apresentar cumprimentos de despedida a todas as pessoas amigas e oferecer-lhe o seu humilde préstimo na nossa colónia de Mocambique, para onde vai partir dentro de breves dias.

Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

OS Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha enviaram uma nota à União Soviética propondo uma reunião dos ministros dos Estrangeiros em Washington, em 23 de Julho, para efectuarem conversações, tomando como base as três alternativas de agenda apresentadas pelos suplentes em Paris, em 2 de Maio. Nenhuma das alternativas inclui o Pacto do Atlântico.

A FIM de terminar com a tensão anglo-iraniana acerca da pretendida nacionalização do petróleo por parte do governo de Teerão, o Presidente Truman dirigiu ao primeiro ministro persa uma nota, apontando a necessidade absoluta de negociações com Londres. Teerão respondeu que não aceita a interferência de uma terceira parte na questão, a não ser que ela represente uma das partes interessadas.

BRADLEY, chefe dos Estados Maiores das Forças Armadas dos Estados Unidos, que se encontra em Paris, onde veio conferenciar com Eisenhower, pronunciou-se a favor da inclusão da Grécia, da Turquia e da Espanha no Pacto do Atlântico, afirmando que «quantos mais formos na comunidade atlântica, melhor será para a edificação da defesa colectiva».

IMPARCIAL

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorrel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

Apresenta diariamente, os mais interessantes modelos de calçado, confeccionados nas mais especializadas fábricas de Lisboa, Porto e S. João da Madeira, em calfes, camurças, vernizes e outras pelarias, nacionais e estrangeiras, em todas as cores, para senhora, cavalheiro e criança.

O calçado da Casa «UNIL» distingue-se sempre pela elegância da sua confecção

Colossal sortido de chapelaria, desde 40\$00 esc., fabricado na mais importante fábrica do nosso País

GUERREIROS: A grande marca do chapéu da actualidade, que se distingue, entre todos os outros, pela sua óptima qualidade, admiráveis modelos e briosa confecção.

ÚNICO EXCLUSIVISTA EM TAVIRA, CASA «UNIL»

Casacos confeccionados em tussor e outros tecidos, para cavalheiro, balalaicas, etc.; da afamada fabricação SLAV.

ÓPTIMA COLECCÃO DE CORTES PARA FATOS
ESPLÉNDIDA VARIEDADE DE SEDAS PARA VESTIDOS
INTERESSANTE SORTIDO DE MALAS, CARTEIRAS, CINTOS,
SOMBRIHAS DE SEDA E ALGODAO, para Senhoras e Crianças.

MALHAS Meias de Nylon, esbócia e seda, peúgas, luvas, quimonos, fatos de banho para cavalheiro, senhora e criança, etc.

Uma camisa, uma gravata, ou qualquer outro artigo adquirido na Casa «UNIL», é significado do fino gosto da pessoa que o usa.

Visite este estabelecimento e aprecie as suas exposições todas as semanas, especialmente aos Sábados e Domingos

CASA «UNIL» TELEFONE 114
Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

Tipografia «Povo Algarvio»

Rua Dr. Parreira, 9—TAVIRA—Telefone 127

Executa toda a espécie de trabalho com a máxima perfeição.

Uma maquinaria moderna ao serviço da técnica

Fabricação de Carimbos de Borracha

A casa fornecedora de algumas entidades oficiais da nossa província.

Empresa de Publicidade Algarve, L.^{da}

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Esta obra grandiosa continua a publicar-se com extraordinária regularidade. Com o fascículo n.º 271 fica ela em mais de meio do seu XXIII volume.

E' bellissima a estampa a cores que acompanha este fascículo, reprodução notável de um quadro de Gustavo Moreau.

De resto, o sumário é, aliás como sempre, verdadeiramente admirável, o que não pode surpreender visto incluir colaboração especial de nomes como os Profs. João de Vasconcelos, Baeta Neves, Augusto Moreno, Mendes Correia, Peres de Carvalho, Celestino da Costa, Torre da Assunção, Abreu Figanier, Rocha Brito, Luis da Cunha Gonçalves; doutores Pedro Godinho, Dias Amado, Barros Bernardo, Teixeira de Aguiar, Celestino Gomes, Simões Correia, António Sérgio, Pedro Batalha Reis, Afonso Zúquete, Travassos Valdez, Júlio Gonçalves, Simões Mendes, e ainda Padre Miguel de Oliveira, Cardoso Júnior, Mimoso Serra, Alexandre Vieira, Eng.º Silva Domingues, Eng.º Perestrelo Botelho, Coronel Ribeiro de Almeida, Capitão Augusto Casimiro, Eng.º Almeida Fernandes, Mota Júnior, Lopes de Oliveira, José António de Novais, Comandante Moura Brás, o que, o mesmo é dizer-se, colaboração dos mais altos nomes da cultura portuguesa.

E são na verdade, bem notáveis, entre outros, os artigos dedicados a Protomártir, protomórfico, protónico, proto-orgânico, protoplasma, protozoários, prova, provençal, providência, provincialismos, província, prumo, Prússia, pseudococo, pseudo-dinísio, etc., etc. Muitos deles curiosamente ilustrados com belas gravuras elucidativas.

A Editorial Enciclopédia, Lda, Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, não se furta a todos os esforços para tornar acessível a todas as classes uma obra de tanta utilidade para estudiosos e eruditos.

Apesar dos pesados encargos que agravam todos os empreendimentos editoriais, mantém o seu sistema de pagamentos suaves, que permite a aquisição da parte já publicada da obra logo que esteja paga a primeira prestação.

Mantém igualmente as suas vantajosas condições de preço e assinatura.

Oficina de Ferreiro

Arrenda-se, com todos os pertences, pronta a funcionar, afreguesada, na Rua Miguel Bombarda — Tavira.

Quem pretender dirija-se a António José Correia — Tavira.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122
TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório de sollicitador Carmo Peres

Casa Desmontável

Vende-se uma de madeira e fibro-cimento, montada na Praia de Tavira. Resposta a José Rodrigues Horta ou Sebastião José da Luz — Tavira.

CASA

na Praia de Monte Gordo

Vende-se. Nova, isenta de contribuição predial por 5 anos, com vários compartimentos, quintal, poço de água potável e canalização de esgotos.

Nesta Redacção se informa.

Grande Excursão a Fátima

Nos dias 11 a 17 de Outubro

A percorrer as principais localidades do País, incluindo a cidade de Coimbra.

Em luxuoso auto-carro.

Grande facilidade de pagamento.

Prestações mensais.

Peça hoje mesmo informações.

Faça desde já a sua inscrição.

Trata José Damiano Neto - Tavira.

QUAL É A MELHOR ALIMENTAÇÃO PARA SUINOS ?



Resolva o problema experimentando as



AS MAIS EQUILIBRADAS
E AS MAIS RICAS EM
MATÉRIAS HIDROCARBONATADAS
E EM VALOR ALIMENTAR

TRÊS PRODUTOS NOSSOS, TRÊS FINIS DIVERSOS, TRÊS TRIUNFOS DA CIÊNCIA

“SUINOS DE CRIAÇÃO”
“SUINOS DE ENGORDA”
“BACOROS”

ECONOMISE UTILIZANDO UMA RAÇÃO QUE MULTIPLICA A CARNE, O TOUCINHO E... O DINHEIRO

AGENTE DEPOSITÁRIO:

A Comercial Agrícola

JOSÉ DAMIÃO NETO
Rua Alexandre Herculano n.º 21 — TAVIRA

Acções das Pescarias

COMPRO, pagando bem. Cartas, indicando quantidade, preço, Companhia e endereço, a este jornal, a A. S.

Camião «Volvo»

De 4.500 K.º, linhas «decouville» e vagonetas, vende-se. Tratar com José A. Cordeiro, Olhão, ou José Gonçalo, Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNÓSTICO
TOMOGRAFIA
ELÉCTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a
Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

Aparelho de T. S. F.

De baterias, Philips, em estado novo, vende-se. Nesta Redacção se informa.

PELA IMPRENSA

«Diário do Alentejo» — Completou mais um aniversário este nosso prezado camarada, que se publica na cidade de Beja.

Por tal motivo, endereçamos ao órgão defensor dos interesses do Baixo Alentejo as nossas felicitações com os melhores votos de prosperidades.

JOP

JOPINHAL

Vinhos de mesa

Pensão em Faro

Trespasa-se, muito em conta, mobiliário novo, situada no centro da baixa.

Informa-se na rua D. Francisco Gomes, n.º 22 — Faro.

Anunciar no «Povo Algarvio»

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca NAMORADO ?

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS